

Macroeconomia

NOVEMBRO DE 2021

1. INTRODUÇÃO

Tal qual os filmes de besteiro dos anos 90, a covid-19 sempre volta em alguma sequência: a variante ômicron aparentemente tem maior potencial de infecção, porém menos poder letal, segundo dados preliminares da Inglaterra.

Isso já começa a afetar a economia mundial: segundo o Federal Reserve (FED), a nova variante pode manter a conjuntura atual inflacionária, com problemas na cadeia de abastecimento mundial.

A China, por exemplo, adotou medidas de tolerância zero contra a covid-19, e, mesmo com poucos casos, fechou estradas, fábricas e outros locais públicos para evitar transmissões.

Na União Europeia, a retomada econômica perdeu força devido aos gargalos na cadeia de fornecimento e ao aumento dos custos de energia. Isso gerou restrições em alguns países, afetando os setores de turismo e de alimentação e comércio.

Houve uma piora nas expectativas na América Latina, com o indicador de clima econômico da América Latina (ICE) recuou 20,8 pontos no quarto trimestre.

Apesar das dificuldades, a agricultura segue ajudando bastante o Brasil, com recorde de exportação em 2021 e grande participação na população economicamente ativa do País, com 22% de participação.

2. PANORAMA INTERNACIONAL

Nos EUA, a variante ômicron já representa quase 50% dos infectados, cujo número diário está próximo do auge da variante delta, em setembro. O FED já declarou que isso pode afetar bastante a inflação, se a crise de abastecimento mundial prosseguir. Isso também afetaria empregos e a economia como um todo. Com os auxílios financeiros em larga quantidade, os salários aumentaram muito com a recuperação da economia.

O dólar se valorizou frente à cesta de moedas, atingindo patamares próximos ao do auge da pandemia, quando os investidores fugiram de investimentos arriscados e focaram em ativos mais seguros, que é o caso do dólar.

Seguindo a pauta do relatório passado, Jerome Powell reassumiu o cargo, mas é como se fosse outra pessoa: agora ele considera que a inflação não é temporária e precisa ser combatida, o que reduziria os estímulos.

A União Europeia, apesar de a queda da economia nos países de maior economia, cresce mais rápido que o esperado nos países cuja economia depende menos do exterior, pois a recuperação veio do consumo interno desses países. Assim, países como Croácia, Estônia entre outros lideram o crescimento europeu.

Um ponto importante em discussão, com grande possibilidade de afetar o agronegócio brasileiro é o projeto de lei de restrições de natureza ambiental contra exportações de matérias-primas e produtos agrícolas providos de áreas desmatadas, com soja e carne na lista europeia de produtos a serem verificados.

A China se recuperou bem da pandemia, mas perdeu fôlego devido à desaceleração do setor manufatureiro, problemas de dívidas no mercado imobiliário e novos surtos de Covid-19. Autoridades do país, no entanto, não devem colocar mais políticas de auxílio econômico, e as medidas a serem tomadas são, até certo ponto, liberais, como cortar a taxa de compulsório, redução de impostos entre outras ações.

Na relação comercial entre Brasil e China, o embargo de carnes foi reduzido, através de uma liberação parcial, e a ministra brasileira espera que em dezembro a exportação brasileira de carne para o país asiático possa voltar ao normal.

Com um parque industrial de eletrônicos, o Japão acabou sofrendo demais com a falta de chips no mercado mundial, caindo 0,8% no trimestre, mesmo com o mercado interno já praticamente normalizado, pois a dependência do exterior é alta nas economias asiáticas.

A economia malaia segue essa mesma tendência: a economia caiu muito (4,5%) no terceiro trimestre, mas também tende a se recuperar em 2022. Assim, a demanda por café brasileiro tende a aumentar, apesar de o comércio entre Brasil e Malásia ser pequeno.

A economia tailandesa sofreu uma queda menor que a esperada no quarto trimestre, como resultado da reabertura econômica e da injeção de US\$ 2,8 bi, o que deve manter a demanda por frutas, grãos e oleaginosas brasileiras.

Macroeconomia

NOVEMBRO DE 2021

O PIB do Chile cresceu 17,2% no terceiro trimestre, com uma economia aquecida pelo saque nos fundos de pensão, permitida pelo governo federal, o que colocou liquidez na economia. Com isso, a demanda por carnes brasileiras deve se manter aquecida. Para dezembro, haverá o segundo turno da eleição presidencial, com dois candidatos antagônicos e sem nenhum estar com vantagem.

Outro país com eleição é a Argentina, que sofre com recorde de inflação e produtos tabelados, o que levou os candidatos de situação a serem derrotados, com a oposição avançando bastante no Congresso. A eleição presidencial, no entanto, só ocorrerá em 2023.

3. BRASIL

Segundo o boletim Focus do dia 29 de novembro, houve uma leve redução na previsão de crescimento do PIB, de 4,97% no mês passado, passando para 4,78%, devido à queda do PIB agropecuário, que estava sustentando o crescimento brasileiro e sofreu uma queda no terceiro trimestre, causada pela seca, pelo frio e pelo aumento de juros.

A expectativa da inflação segue aumentando: o IPCA esperado para 2021 saiu de 8,96% em outubro e passou para 10,15% em novembro, conforme aumentou a esperança de um crescimento maior em vários países importantes para o comércio brasileiro.

Após o aumento de juros, o Comitê de Política Monetária (Copom) só se reúne em dezembro, e a tendência é de que ocorra um novo aumento em dezembro, tendo em vista as últimas declarações do presidente do Banco Central e da equipe econômica do Brasil, que declararam guerra à inflação.

O dólar iniciou outubro cotado a R\$ 5,64 e caiu para R\$ 5,63 no final do mês, em um mês em que o dólar estava em queda, mas os problemas acerca da perda de credibilidade com a PEC dos Precatórios e os ruídos nos EUA, que deve retirar os auxílios bilionários em breve afastaram o investidor da Bolsa Brasileira.

O número de desempregados caiu no terceiro trimestre, segundo dados do IBGE, ficando em 12,6%, o que significa 13,5 milhões sem ocupação. A queda foi significativa (1,6%) em relação ao trimestre anterior.

O Brasil registrou superávit comercial de US\$ 2 bi em outubro, resultado 54,5% abaixo do resultado de agosto, mas o superávit de 2021,

O petróleo Brent iniciou novembro cotado a US\$ 83,72, mas com o avanço da variante ômicron, principalmente sobre a Europa, fez com que alguns governos tomando restrições de viagem na tentativa de conter a pandemia, o que derrubou o valor do petróleo, que fechou o mês valendo US\$ 69,23.

O índice de preço de alimentos da FAO subiu novamente em novembro, com alta de 1,2%, batendo o recorde desde o início da criação do índice. O aumento foi puxado principalmente pelos laticínios (3,29%) e grãos (3,21%), além do açúcar (1,34%). Já carnes (-0,9%) e óleos vegetais (-0,11%) apresentaram queda no mês.

até o momento, é recorde histórico, como citado anteriormente, com ele sendo batido em setembro de 2021.

Em valor, as exportações brasileiras do agronegócio somaram US\$ 8,8 bi em outubro de 2021, um aumento de 9,48% na comparação com o mesmo mês em 2020. Já as importações do agronegócio subiram 12,18% em relação às importações do mês de setembro, mas apresentam aumento de 16,76% em relação à importação de outubro de 2020.

O índice de commodities Brasil (IC-Br) subiu 11,28% em outubro na comparação com setembro. O maior avanço veio, novamente, do segmento de energia, com alta de 19,98%, seguido por metais (10,89%) e agropecuária (8,33%).

A agricultura familiar segue em pauta no Congresso Nacional, com o mês de novembro marcado por muitas apresentações e ideias, com discussões sobre necessidade de políticas públicas e incentivos em certas áreas.

Ainda nesse assunto, a MP do Auxílio Brasil também prevê benefício a agricultores familiares que doarem alimentos com valor de 10% do auxílio – que é de R\$200,00 após o primeiro ano de ajuda governamental.

A Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP-26) foi realizada na Escócia. Foram fechados acordos para a redução do desmatamento ilegal; carbono neutro, financiamento verde entre outros. A demanda da Organização das Cooperativas Brasileiras a regulamentação do mercado de carbono mundial e leis de pagamento por serviços ambientais.